DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 05/05/2023 - 07:30

A cada 30 minutos, um celular é roubado ou furtado na região

A cada 30 minutos, um celular é roubado ou furtado na região

Dados obtidos via Lei de Acesso à Informação mostram ainda aumento de 166% nas ocorrências entre janeiro e março deste ano

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Na região, em média, um celular é furtado ou roubado a cada 30 minutos. É o que mostra dados de ocorrências obtidos pelo **Diário** junto a SSP (Secretaria de Segurança Pública), via Lei de Acesso à Informação. No primeiro trimestre deste ano, 4.409 aparelhos telefônicos foram subtraídos de seus donos, sendo 1.256 furtados, e 3.153 roubados.

Nos três primeiros meses do ano houve aumento gradual desses tipos de delito. No total, janeiro contabilizou 788 ocorrências envolvendo roubo ou furto de celulares nas Delegacias Seccionais da região. Em fevereiro, o número aumentou para 1.518, enquanto o mês de março registrou a maior alta do trimestre, com 2.103 ocorrências – crescimento de 166% em relação ao primeiro mês do ano.

A região possui três Delegacias Seccionais, sendo elas: Santo André (que concentra dados de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), São Bernardo (com índices unificados com São Caetano) e Diadema.

Para Jorge Lordello, ex-delegado, aposentado há 25 anos da Polícia Civil, os índices refletem uma mudança de foco de quem pratica os crimes. "Antigamente eram roubos de carteiras, relógios, toca-fita, pois era o que dava dinheiro. Hoje em dia é o celular", afirma Lordello. Segundo o especialista em segurança pública e privada, a facilidade da venda dos itens sem identificação pela internet, e o grande mercado de desmonte de peças fortalecem o interesse pelo item.

ATENÇÃO. População deve evitar ficar com celular na mão para não ser vítima de criminosos

4.409 celulares subtraídos na região

CELULARES FURTADOS OU ROUBADOS POR SECCIONAL EM 2023

	Furtados				Roubados			
Seccional*	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Santo André	121	214	311	646	288	490	662	1.440
São Bernardo	82	130	203	415	147	350	457	954
Diadema	30	78	87	195	120	256	383	759
GRANDE ABC	233	422	601	1.256	555	1.096	1.502	3.153

*A seccional de Santa André também concentra os registros de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, já a de São Bernardo unifica seus dados com São Caetano

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo via Lei de Acesso à Informação — Aparecido, Editoria de Arte

Outro ponto apontado por Lordello é a oportunidade de realizar transferências bancárias de forma rápida, diferentemente do passado. "O objeto tem valor pelo próprio aparelho, que pode ser usado pelo crime para comunicação, e também por conta do Pix. Com um aplicativo de banco é possível fazer diversas transferências bancárias on-line", afirma o especialista.

O uso de aplicativos bancários também é apontado por Regina Maria Filomena De Luca Jasinowodolinski, ex-secretária nacional de Segurança Pública, como um dos atrativos para a prática do crime. "As coisas são colocadas para a melhoria da vida do cidadão, mas infelizmente há pessoas que usam isso para o mal, e isso representa um grande número de roubos e furtos de celular para realização dessas transações", afirma Regina. O pix é um meio de pagamento criado pelo Banco Central em que os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia.

Os especialistas defendem o uso de um segundo celular, que ficaria em casa apenas para aplicações telefônicas voltadas à transferência de recursos. Em caso de apenas um aparelho, Regina defende que os aplicativos bancários não apareçam na tela inicial, além de diminuir o limite de transferências. Já Lordello ressalta para os motoristas evitarem a fixação do item no painel dos veículos, pois o local é de fácil visualização para quem deseja subtraí-lo.

COMBATE

Em nota, a SSP informou que as seccionais da região "realizam constantemente operações com o objetivo de coibir os crimes citados e identificar quadrilhas especializadas". Além disso, a pasta afirma que a Polícia Militar vem intensificando o policiamento preventivo por meio da Operação Impacto, planejada com base nos pontos de atenção identificados por meio dessa análise das estatísticas.

Conforme mostram os dados, mesmo com os altos índices, o primeiro trimestre de 2023 apresentou queda de 30% em comparação com as notificações do ano passado, quando 5.748 celulares foram subtraídos no Grande ABC.

Em relação ao Pix, o Banco Central divulgou, no início desta semana, mudanças que aperfeiçoam duas funcionalidades disponíveis na ferramenta: a notificação de infração e a consulta de informações vinculadas às chaves Pix para fins de segurança.

"A segurança é um dos pilares fundamentais do Pix e é entendida como um processo contínuo, pois novas formas de fraude e golpes surgem com frequência", diz o Banco Central no comunicado.

Especialista alerta sobre o que fazer após subtração

Para evitar prejuízos maiores após o furto ou roubo do aparelho celular, são necessárias ações visando bloquear e inutilizar as principais funções do item. Conforme explica a professora Samáris Ramiro Pereira, doutora em Segurança da Informação, o aparelho "é como um cofre", que necessita ter suas camadas de proteção reforçadas tanto antes do crime, com senhas fortes e cuidado com o que é arquivado, quanto depois, com atitudes rápidas.

"A primeira coisa a se fazer após ser subtraído o aparelho é registrar o Boletim de Ocorrência. Depois, avisar as pessoas mais próximas e para quem costuma interagir sempre, para que elas não caiam em algum tipo de golpe por meio do seu celular. Realizar o mesmo aviso, mas com as partes bancárias, bloqueando cartões e aplicativos, realizando a mudança de senha junto às instituições financeiras", explica Samáris, que também é docente nos cursos de computação da USCS (Universidade Municipal de São Caetano).

A especialista aponta também o bloqueio do aparelho como outra medida importante para evitar o uso inadequado por parte de quem cometeu o crime. Para isso, é necessário ter em mãos o IMEI (Identificação Internacional de Equipamento Móvel, na tradução ao português) do celular, solicitando sua inutilização junto à operadora de telefonia (Vivo, Claro, Tim, etc).

Com a ação, o telefone não realizará mais conexão com redes móveis, o que impede o item de fazer ligações, enviar mensagens de texto ou se conectar a internet, já que não haverá sinal.

A especialista alerta também para o carregamento de celulares em totens de locais públicos, pois, em lugares desconhecidos, pode-se haver roubo de dados do aparelho. A docente indica usar carregadores próprios em tomadas localizadas nos espaços. "Quando mais a pessoa se prepara, pensando que todos podem ter esse imprevisto, mais haverá facilidade para evitar problemas", afirma Samáris. RS

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 8

Copyright © Clipclap 2025.